

Caderno 4

QUINTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 2013

SECRETARIA ESPECIAL DE ESTADO DE GESTÃO

Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará

ATA DE CONSULTA COMUNIDADE QUILOMBOS NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 627223

EXTRATO DA ATA DE CONSULTA, PRÉVIA, LIVRE E INFORMADA À COMUNIDADE REMANESCENTES DE QUILOMBOS DE CACHOEIRA PORTEIRA, ORIXIMINÁ, PARÁ, SOBRE O PLANO DE UTILIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL, REFERENTE A DECISÃO FINAL DA COMUNIDADE E OS PRINCIPAIS REGISTROS DAS REUNIÕES DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO, DE ACORDO COM A INSTRUÇÃO Nº 001/2013 – IDESP DE 06 DE AGOSTO DE 2013 E O ITEM G DE SEU ANEXO I. Às 19.30 horas do dia 31 de agosto de 2013, com o objetivo de realizar a última etapa do Plano da Consulta Prévia, Livre e Informada do Plano de Utilização e Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental da Comunidade Remanescente de Quilombo de Cachoeira Porteira, reuniram-se no Barracão da Associação dos Moradores da Comunidade Remanescentes de Quilombo Cachoeira Porteira (AMOCREQ-CPT), localizada zona rural do Município de Oriximiná, Pará, os representantes da entidade promotora da Consulta (IDESP), representantes da AMOCREQ-CPT e demais representantes da comunidade que se fizeram presentes neste dia, representante da Coordenação das Associações das Comunidades Quilombolas do Pará (MALUNGU)/ Comissão Estadual das Comunidades Remanescentes de Quilombos, Assistente Técnico da AMOCREQ, representante da Comissão Estadual das Comunidades Remanescentes de Quilombos/Secretaria de Cultura do Pará. Também estavam presentes uma equipe da Secretaria de Comunicação do Governo do Pará, encarregada das filmagens, e instrutores da Fundação Curro Velho, conforme lista de presença em anexo com os nomes e assinaturas dos representantes e de todos os demais participantes. Abrindo os trabalhos o Sr. Gustavo Pinto, técnico do IDESP e Coordenador do processo da Consulta Prévia, Livre e Informada à comunidade remanescente de quilombo de Cachoeira Porteira, em nome do Governo do Estado do Pará, agradece a presença de todos, informa sobre a programação do dia e explana que o dia de hoje será a decisão e votação do Plano, o qual será submetido à aprovação ou não da comunidade. Relembra que nos dois dias anteriores aconteceram as reuniões de Diálogo e Negociação, onde foram discutidas e acordadas as propostas da comunidade sobre o Plano de Utilização e Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental da Comunidade Remanescente de Quilombo de Cachoeira Porteira, e que como o IDESP aprovou, integralmente a inclusão das alterações, sugestões e incorporações propostas pela comunidade. Agora, para finalizar a Consulta a comunidade deve manifestar a sua decisão Final, ou seja: deliberar sobre a implantação ou ao do referido Plano (item g do Plano da Consulta que estabelece que “ A implantação ou não do projeto ficará condicionada à decisão final da comunidade consultada, nos termos do artigo 2º, parágrafo único do Decreto Estadual nº 767, de 20 de junho de 2013”). O que a comunidade vai votar é o Plano do IDESP incorporando as modificações feitas pela comunidade. A seguir coloca em votação o Plano, pedindo que levantem as mãos aqueles que são favoráveis ao Plano em sua integralidade com as incorporações feitas pela comunidade. Repete a pergunta: aqueles que são favoráveis ao Plano levantem a mão, sendo observado que a maioria dos presentes votou favoravelmente. A seguir solicita que aqueles que são contrários levantem a mão. Não houve o registro de voto contrário à aprovação. Portanto, o Plano de Utilização e Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental da Comunidade Remanescente de Quilombo de Cachoeira Porteira foi por aprovado por unanimidade. E para registro em ata, conforme mencionado na epígrafe, mencionamos a seguir a Proposta da comunidade quilombola de Cachoeira Porteira a ser incorporada no Plano de Utilização e Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental da Comunidade Remanescente de Quilombo de Cachoeira Porteira aprovado no dia trinta e um de agosto de dois mil e treze: **Proposta da Comunidade apresentada e aprovada nas Reuniões de**

Diálogo e Negociação: - *Conflitos por terra e recursos naturais com etnias indígenas:* nos encaminhamentos foi sugerida pelos participantes a mudança no texto para: Criar grupos de vigilância no território quilombola para acompanhar o dia-a-dia e denunciar para as autoridades competentes possíveis infrações. Monitorar o trânsito de pessoas nos transportes fluviais que levam à comunidade. Caso a pessoa pretenda ir à comunidade, ela deverá solicitar autorização prévia. O monitoramento também deve ser feito pelos proprietários das embarcações que acessem a Comunidade.- *A área não se encontra regularizada:* Os presentes debateram ainda a titulação imediata do território quilombola. Desejam a titulação para a implantação do plano. - *Residências extremamente quentes nos períodos secos:* Acrescentou-se como alternativa o Programa Minha Casa, Minha Vida e a criação do Cheque Moradia Quilombola. Nas instituições, acrescentou-se o Governo Federal. - *Comunidade dependente dos transportes marítimos para a realização de atividades aos centros comerciais mais próximos:* Com relação ao barco seguem as seguintes especificações: 20 metros, 4,5 mt de boca, 114 hp mwm, convés e porão para capacidade de carga de 300 hectolitros de castanha do Pará, 01 camarote, gerador de luz de 12hp com gerador de 7KVA e equipamentos de segurança. Suspeita da comunidade sobre o Ideflor, devido a parcerias infrutíferas com esse órgão. Com relação ao ecoturismo, seria necessário outro barco com as seguintes descrições: 20 metros, 5 mt de boca, 114 hp mwm, convés equipado com 06 camarotes. O porão estaria equipado para transportar varas de pesca e bagagens dos turistas, gerador de luz de 12hp com gerador de 7KVA e equipamentos de segurança, devidamente regularizado pela capitania dos portos.- *Posto de saúde não funciona:* Aparelhamento completo do posto de saúde. Contratar equipe de saúde: médico, enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, 01 agente comunitário de saúde. Medicação, manutenção do posto e material de consumo. Ambulância com profissionais. Implantação do programa saúde da família. Atendimento aéreo de saúde. Nas instituições, acrescentou-se o Governo Federal. - *Agentes de saúde sem capacitação:* Não teve alteração. - *População quilombola sem acompanhamento médico:* Não teve alteração. - *Ensino somente até a 8ª. Série:* Implantar creche infantil 0 – 3 anos. No caso da contratação de professores, indica-se que sejam preferencialmente da comunidade. Implantação da Pedagogia Alternativa (educação nos lares). Ampliação do espaço da escola – Museu. Parceria com a Prefeitura de Oriximiná que dispõe de recurso para a ampliação do espaço da escola. Nas instituições, acrescentou-se o Governo Federal. - *Carência de conhecimento dos professores em temáticas que deverão ser repassadas aos alunos:* Nova disciplina: História da África e dos afro-brasileiros. Que as capacitações e cursos sejam para todos os professores da escola. Nas instituições, acrescentou-se o Governo Federal, como SEPPIR e Fundação Cultural Palmares. - *Não há acesso à internet:* Implantação do INFOCENTRO em espaço independente da escola. Curso de informática para a comunidade. Capacitação de pessoas da comunidade para atuarem como monitores. Possibilidade de trazer juntamente com a internet, uma antena de telefonia celular, ou ampliação e melhoramento do sistema de telefonia pública. Nas instituições, acrescentou-se o Governo Federal. - *Melhorar o sistema de tratamento e abastecimento de água:* Construção de um sistema de água com 2.000 metros contando da beira do rio e perfuração de poço artesiano em local a ser pesquisado. Nas instituições, acrescentou-se a SAGRI.- *Sistema de coleta e descarte do lixo precário:* Implantação de equipamento de coleta de lixo seletivo em diversos pontos da comunidade. - *Violações de direitos e integridade física da criança e do adolescente:* Visita mensal do Conselho Tutelar e quando se fizer necessário. - *Consumo de álcool na comunidade e nas áreas próximas:* O texto final deste tópico ficou da seguinte forma: Fiscalização realizada pelos proprietários de barcos sobre as mercadorias trazidas pelos comerciantes. Atendimento médico Psicossocial especializado para pessoas vítimas de alcoolismo. Proibição do consumo de bebidas de ALTO TEOR alcoólico em todas as situações. Quanto ao consumo de outros tipos de bebidas (cerveja e vinho), fica a cargo da AMOCREQ proibir quando necessário, ou seja, em ocasiões como trabalhos que envolvam toda a comunidade, etc. - *Mão de obra local ociosa pela falta de trabalho no período da entre safra da castanha:* Implantação de 03 casas de farinha semi-mecanizadas. Criação de cooperativa para trabalhar a produção de óleos, sabonetes e cremes produzidos a partir da castanha. A cooperativa deverá ter um capital inicial. Curso de corte e costura. A Cooperativa para trabalhar com a cadeia produtiva da castanha poderá também trabalhar com o ecoturismo. - *A associação local não possui uma sede em condições de uso:*

Construção e aparelhamento de uma sede para a AMOCREQ. - *Carência de atividades sociais na comunidade:* Sugestão de parceria com AMAZON, IDESP e IGREJAS. - *Fortalecimento da identidade Cultural:* Apoio a atividades de resgate da cultura local, Formação de Grupos Culturais e Festival de Cultura. - *Pouca participação efetiva na AMOCREQ:*. Apoio à criação de secretarias-coordenadorias (ex.: Mulheres, Desenvolvimento Sustentável...). - *Tráfico de curiós de dentro da área de pretensão para o Suriname praticado por indígenas:* Para os quilombolas, a denúncia deve ser feita para todo tipo de tráfico de animais silvestres e não só o curió. Pois são traficados ainda animais como: araras, tucanos, gaviões, dentre outras espécies. Nos encaminhamentos, trocar a palavra evitar por monitorar. - *Implementação de atividades de pesca turística na área de pretensão, sem a devida participação da população local:* Curso de capacitação para pilotos e guias. A AMOCREQ deve negociar diretamente com as agências de turismo. Todas as parcerias na área do turismo devem ser feitas com a AMOCREQ. - *Atividades de ecoturismo pouco exploradas:* Construção de uma pousada a ser gerenciada pela AMOCREQ. - *Pouca produção de frutas e outros produtos agrícolas para alimentação e venda:* Acrescentar a mandioca. Apoio na busca por financiamentos como Amazônia Florescer do BASA. Busca do mercado consumidor para a produção. Nas instituições, acrescentou-se o BASA. - *Baixa produtividade dos cultivos agrícolas nas áreas de capoeira:* Nas instituições, acrescentou-se o BASA. - *Pouca atividade realizada no âmbito florestal e agroflorestal:* Nas instituições, acrescentou-se o ICMBio. - *Pesca artesanal realizada com "garrafas cortadas" ocasiona vários acidentes aos banhistas e quem utiliza a ferramenta:* A alternativa para evitar mais acidentes seria cortar as garrafas em vidraçarias, eliminando cortes mal feitos, localizadas na superfície por um isopor amarrado ao nylon na garrafa.- *Limitação no escoamento da produção provinda das áreas de cultivo para o centro comunitário:* A alternativa para melhorar a produção seria a aquisição de uma patrulha mecanizada para trabalhar o solo e o escoamento. A patrulha mecanizada seria mais eficiente, pois teria acesso às áreas remotas, como vicinais e ramais. - *Baixa produção de frango e ovo:* Mudança no valor do financiamento de R\$ 1.500,00 para R\$ 2.500,00. - *Limitação para o escoamento da produção aos centros comerciais (Oriximiná e Óbidos):* Foi retirada a comercialização de caça. Para a comercialização de pescado a pessoa teria que ser da comunidade e ter autorização da AMOCREQ. - *Assistência técnica insuficiente:* Não teve alteração. - *Cadeia produtiva dos produtos florestais não madeireiros pouco fortalecida:* Como alternativa, foi apontada a aquisição de um caminhão. Esse caminhão apoiaria diretamente a cadeia produtiva da castanha que após a implantação do PMFNM se estenderia por mais tempo. Nas instituições, acrescentou-se a UFOPA. - *Não existe local apropriado para movimento de cargas no porto:* Foi encaminhado que a construção do galpão leve em consideração o regime das águas, assim, sua construção poderia ser em outro lugar. No lugar do trapiche, seria mais apropriado para a região, uma balsa de 10m x 20m. Além do porto no rio Trombetas, seria indicado também o melhoramento do porto no Km 31, onde descarregamos a castanha.- *Comunidade sem representação organizacional que auxilie na gestão da castanha, único produto com permissão para comercialização:* Como alternativa, a cooperativa criada também estaria referida as atividades do ecoturismo.- *Reestruturação do local para armazenamento da castanha na comunidade. Seria a construção do local de armazenamento:* Seria recomendado que este galpão fosse anexo de uma usina construída na própria comunidade. Esta usina faria o seguinte processo: cozimento, desidratação, cristalização e empacotamento a vácuo. Para tal investimento, seria necessário realizar cursos e capacitações. **Novas demandas reivindicadas pela comunidade:** - *Implantação de uma infraestrutura mínima na comunidade:* Urbanização e estruturação das ruas e rede de esgoto (pois atualmente o esgoto vai parar no rio), abertura de ruas, energia 24 horas (a comunidade entende que para a execução do Plano, deve haver a eletricidade, seja para trabalhar com a castanha, seja para trabalhar na recepção do turista), ampliação da rede elétrica. A energia elétrica pode ser buscada através de parceria com o Governo Federal, pelo Programa Luz Para Todos. Pode ainda ser estudada a possibilidade de construção de uma PCH (Pequena Central Hidrelétrica). - *Construção de uma cozinha comunitária.* A utilização na cozinha seria quando da realização de eventos na comunidade, como reuniões coletivas, encontros quilombolas e grandes eventos. Utilizariamos também para a recepção de turistas. - *Reestruturação do Barracão Comunitário.* - *Policiamento:* Presença da justiça na comunidade, deslocamento de dois policiais para Cachoeira Porteira, com revezamento